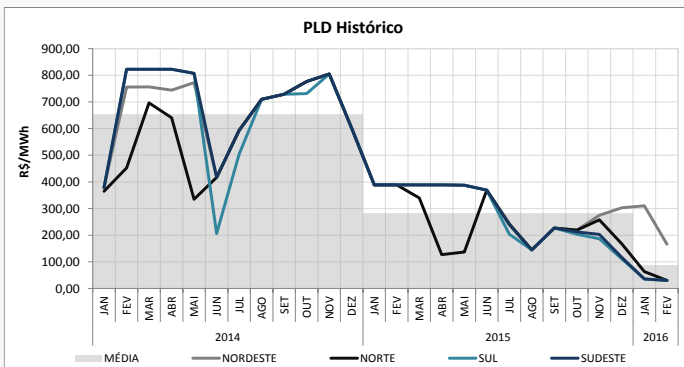
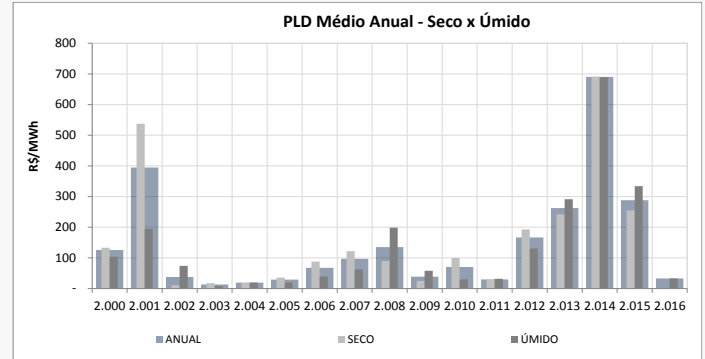
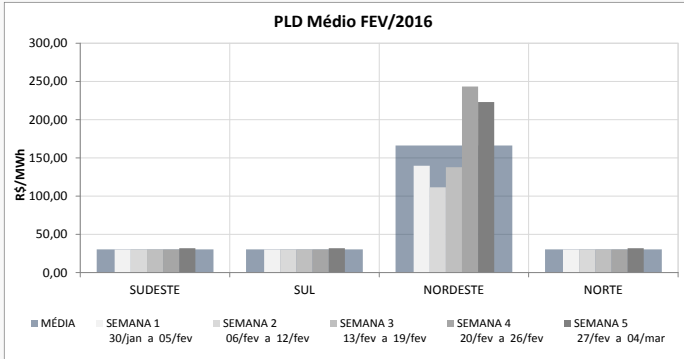


**Preço de Liquidação das Diferenças**

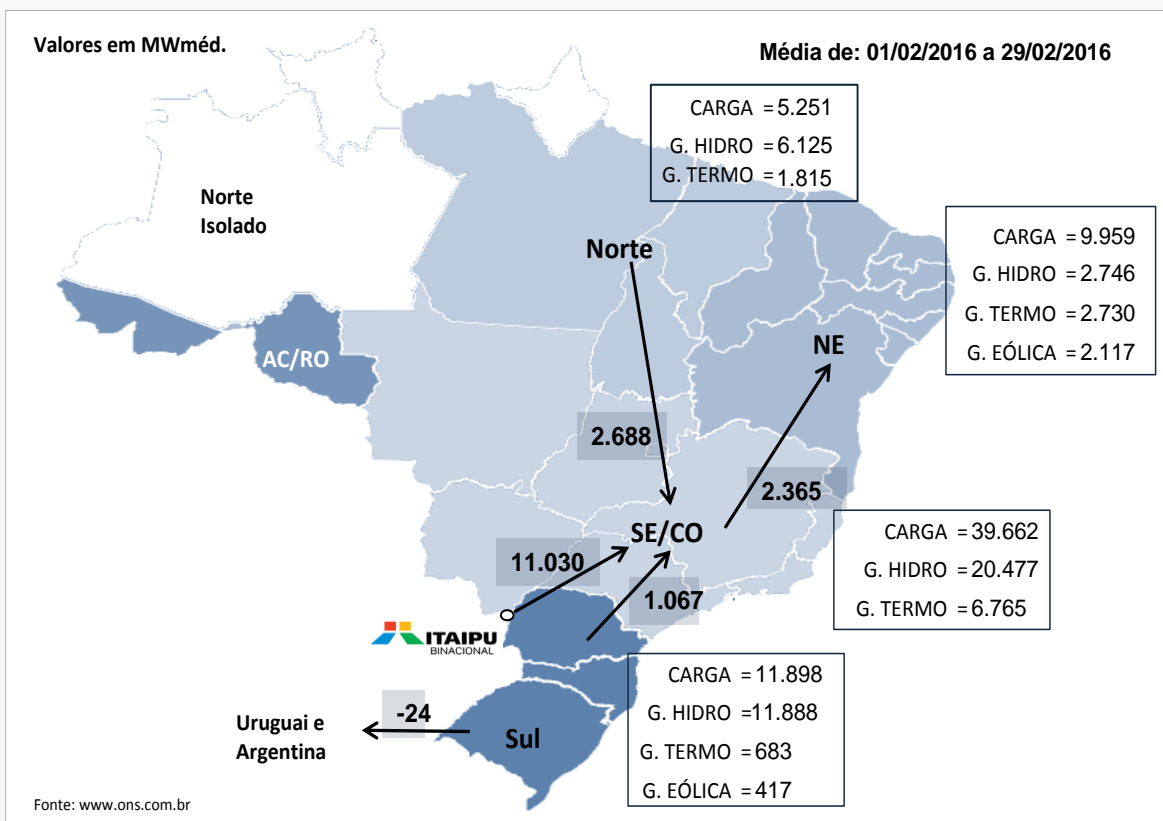


**Comentários:** O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em Fevereiro houve descasamento de preço apenas no submercado Nordeste. Comparando com o mês anterior, todos submercados apresentaram redução do PLD, onde o submercado SE/CO apresentou redução de R\$ 5,24, no Sul de R\$ 5,19, no Norte a redução foi de R\$ 33,07 e no Nordeste a redução foi de R\$ 144,09. O gráfico acima mostra a redução do PLD que se iniciou no ano de 2016. O PLD de Fevereiro dos submercados SE/CO, Sul e Norte fechou em R\$ 30,42/MWh e no Nordeste em R\$ 166,28/MWh.

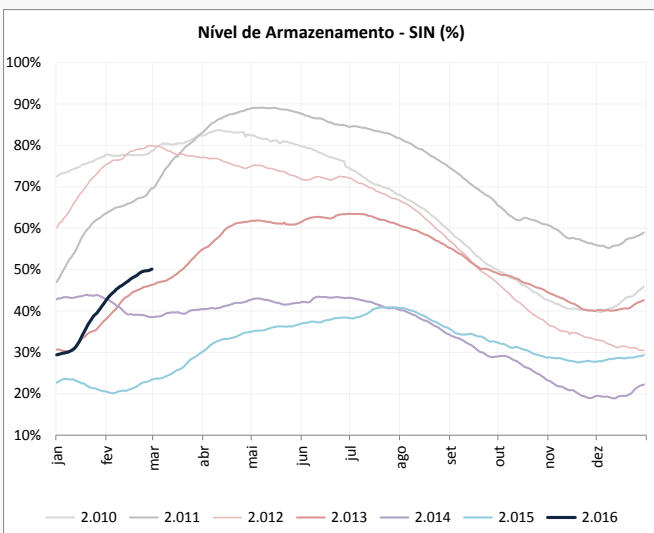
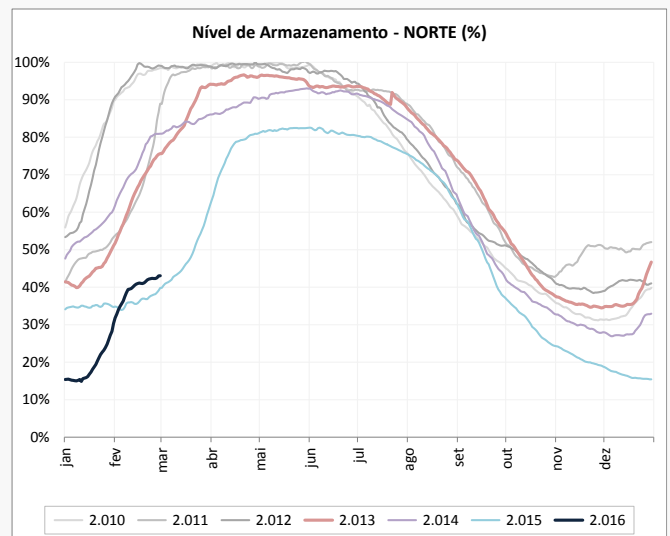
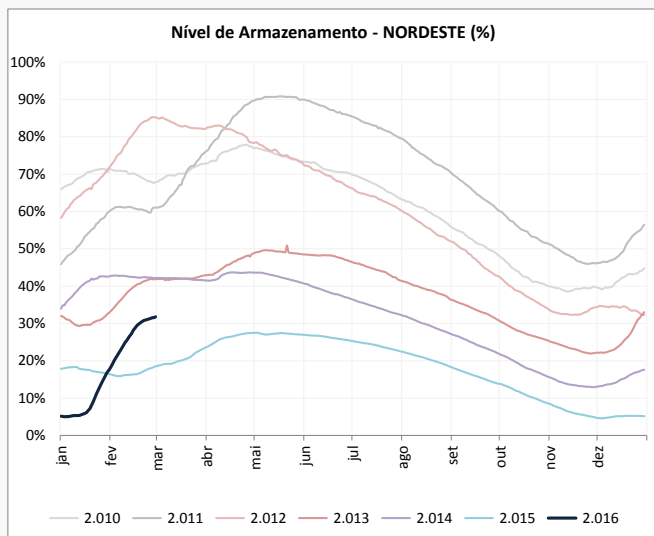
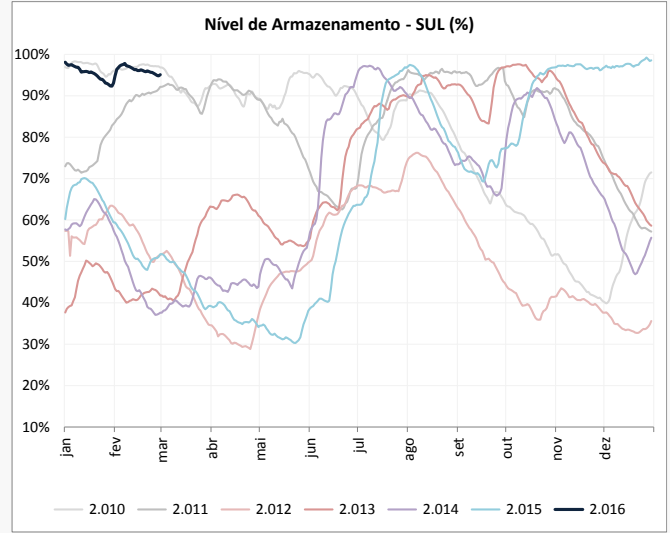
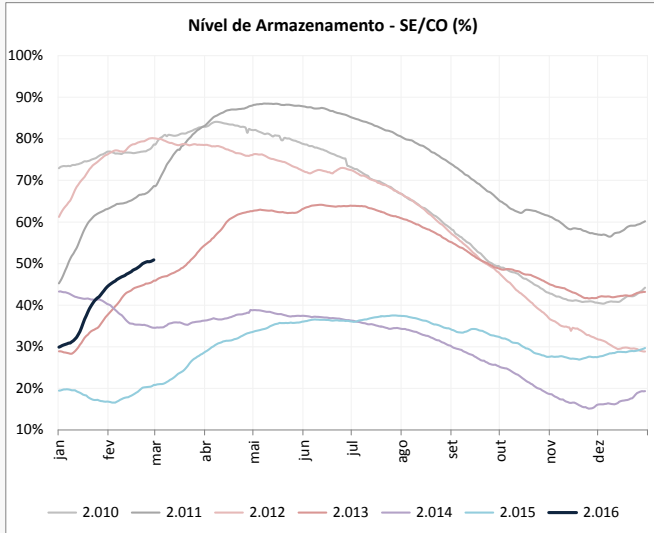
Última atualização: 29/02/2016

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

**Intercâmbio de Energia entre Submercados**



**Reservatórios**



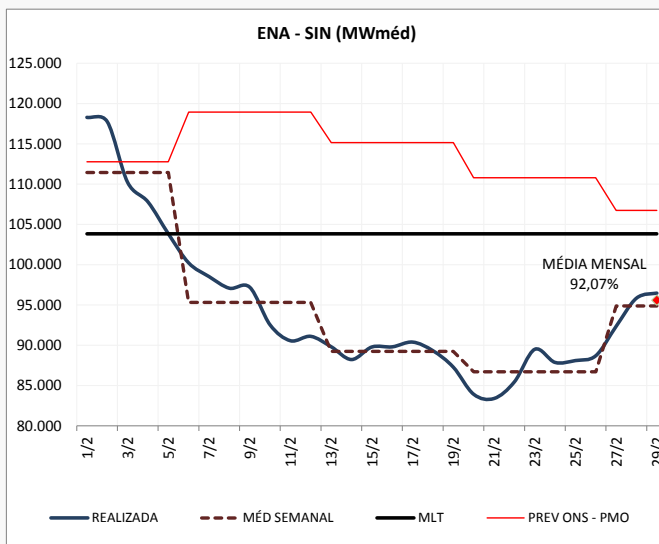
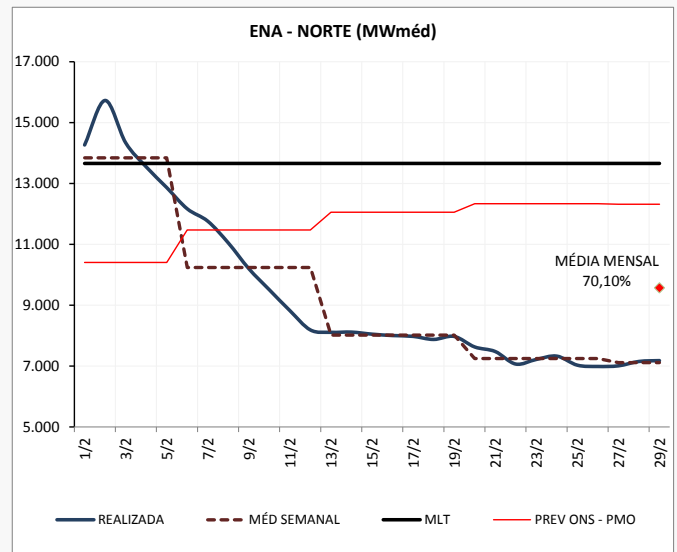
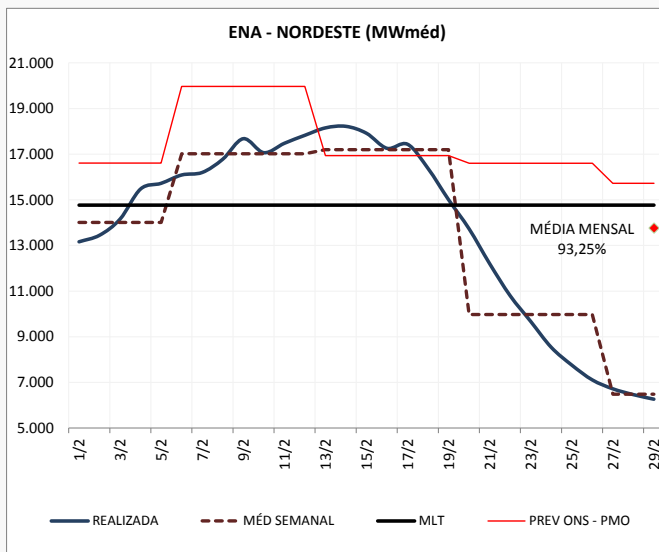
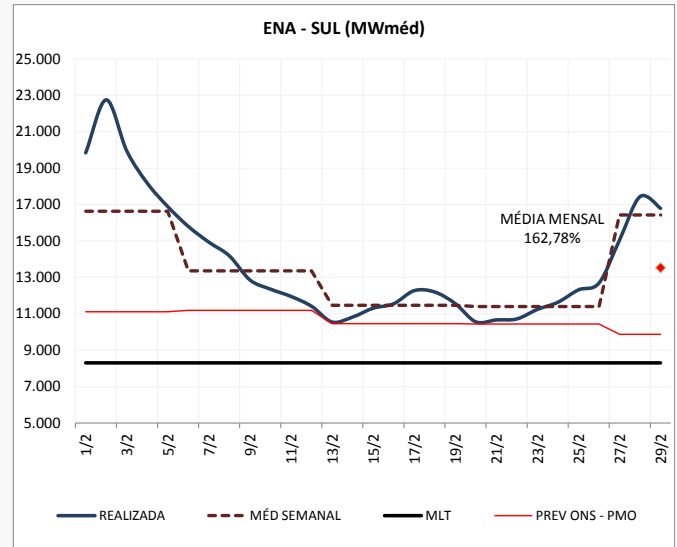
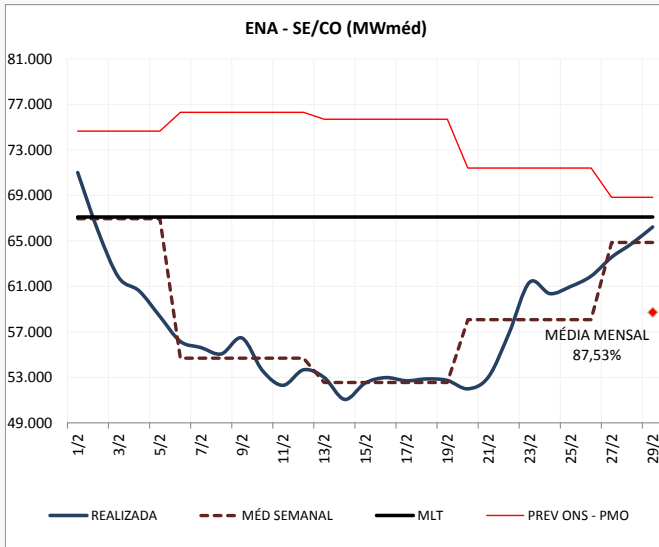
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADO EM 2016</b>	50,89%	95,12%	31,80%	43,08%	<b>50,12%</b>
<b>VERIFICADO EM 2015</b>	20,81%	51,78%	18,58%	39,81%	<b>23,49%</b>
<b>DIFERENÇA (2016-2015)</b>	<b>30,1%</b>	<b>43,3%</b>	<b>13,2%</b>	<b>3,3%</b>	<b>26,6%</b>

**Comentários:** O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior todos os submercados apresentaram aumento nos níveis dos reservatórios. O SE/CO, NE e Norte foram favorecidos com as fortes chuvas do mês e seus reservatórios tiveram aumento significativo. O NE que estava vindo de uma seca prolongada, teve aumento de 14,2%, o SE/CO de 6,45% e o Norte aumento de 12,75% em relação ao mês anterior. O SIN apresentou aumento de 5%

Última atualização: 29/02/2016

Fonte dos dados: [www.ons.com.br](http://www.ons.com.br)

**Energia Natural Afluente**

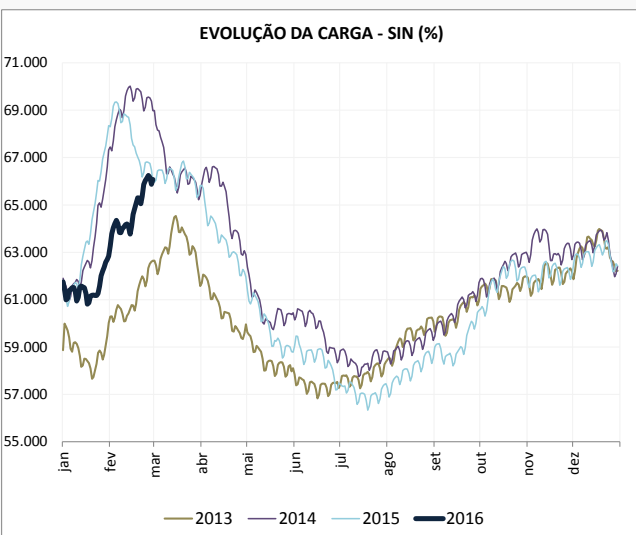
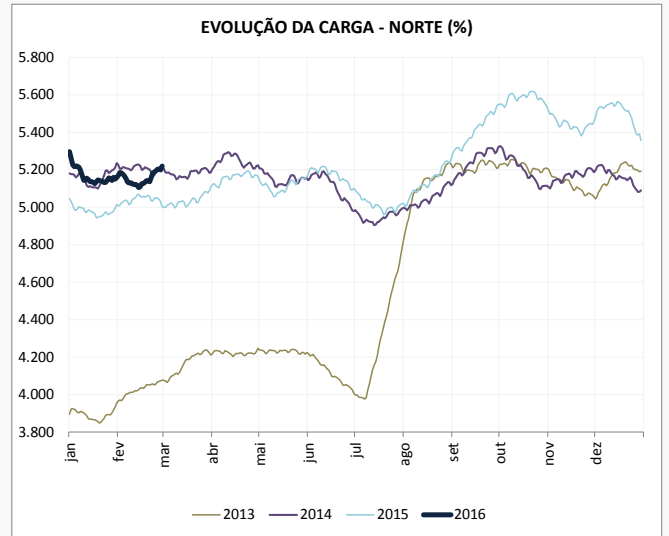
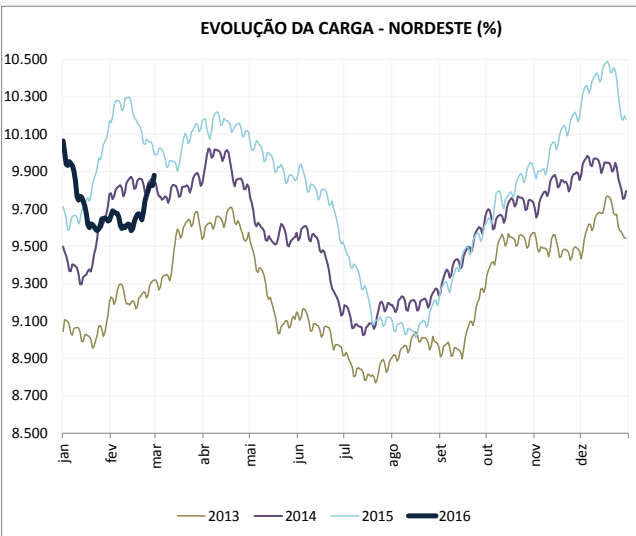
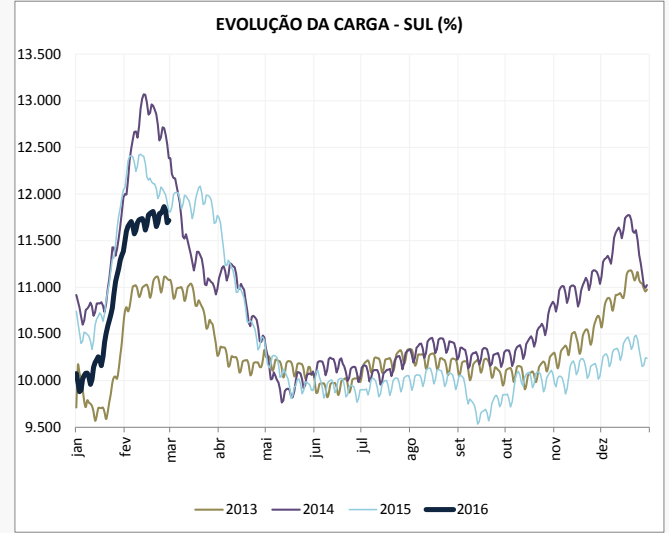
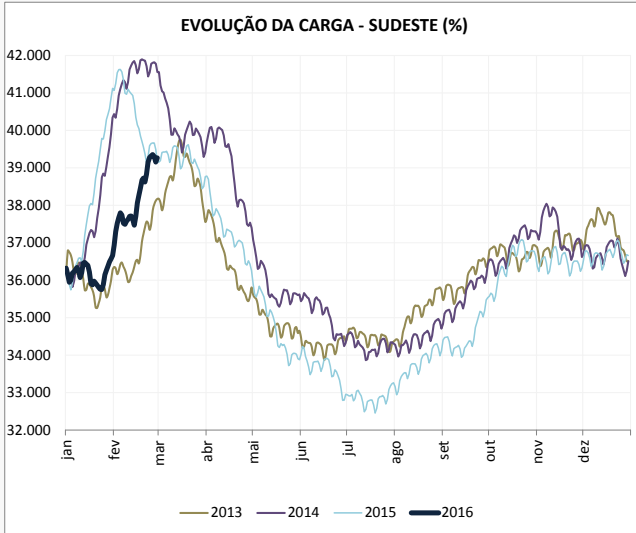


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>MÉDIA DO MÊS (MWm)</b>	58.729	13.525	13.768	9.573	<b>95.595</b>
<b>MLT (MWm)</b>	67.096	8.309	14.764	13.657	<b>103.826</b>
<b>MÉDIA DO MÊS (%)</b>	87,53%	162,78%	93,25%	70,10%	<b>92,07%</b>

**Comentários:** A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em Fevereiro a ENA registrada no SIN (Sistema Interligado Nacional) apresentou desempenho inferior ao mês anterior, com um resultado de aproximadamente 8% abaixo da média histórica, ficando na 55ª posição dentre os últimos 86 anos. Apenas o submercado Sul apresentou desempenho superior, ficando com a 10ª melhor posição para o período de 86 anos de observações.

Última atualização: 29/02/2016  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Carga**

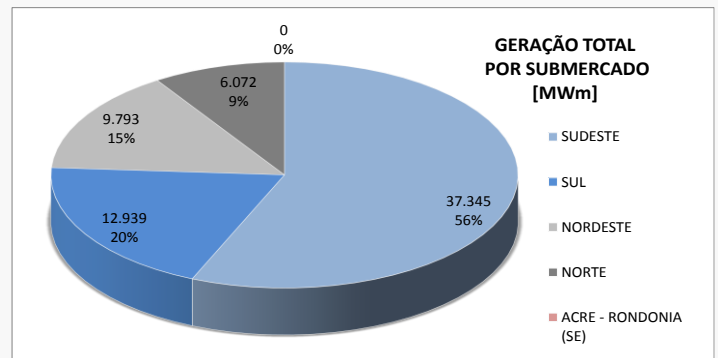
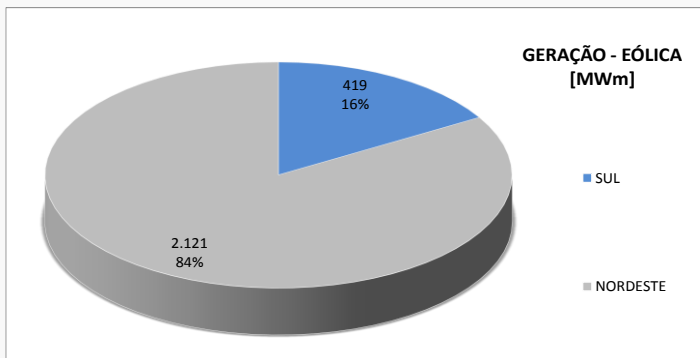
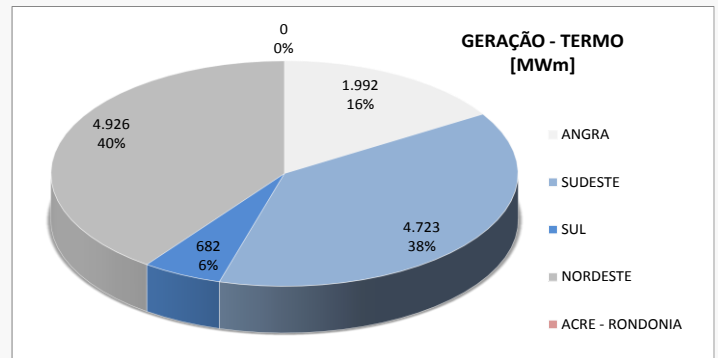
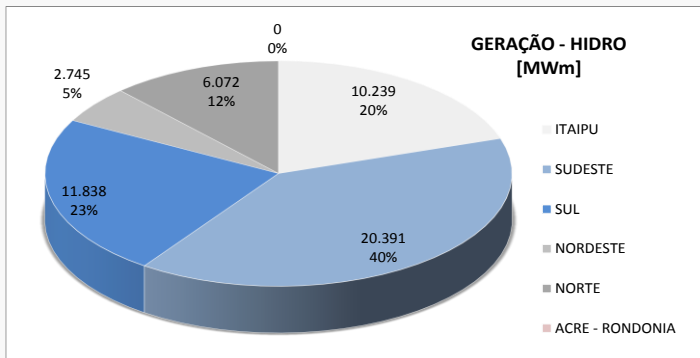


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
<b>VERIFICADA EM FEV/2016</b>	39.457	11.815	9.923	5.236	<b>66.431</b>
<b>VERIFICADA EM JAN/2016</b>	36.582	11.360	9.656	5.156	<b>62.754</b>
<b>VERIFICADA EM FEV/2015</b>	39.170	11.851	9.986	4.996	<b>66.003</b>
<b>DESVIO FEV/2016 - JAN/2016</b>	7,86%	4,00%	2,77%	1,55%	<b>5,86%</b>
<b>DESVIO FEV/2016 - FEV/2015</b>	0,73%	-0,30%	-0,63%	4,80%	<b>0,65%</b>

**Comentários:** Se comparado ao mês passado todos os submercados apresentaram aumento de carga, devido as altas temperaturas que atinge o país, fazendo com que o consumo de energia seja elevado em todas as regiões. Comparando ao mesmo período do ano passado, os submercados SE/CO e Norte apresentaram aumento de carga, sendo o aumento do Norte devido a interligação do sistema Macapá que ocorreu no mês de outubro de 2015, nos demais houve pequena redução. O SIN registrou um acréscimo de 0,65%.

Última atualização: 29/02/2016  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Geração**



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	30.629	11.838	2.745	6.072	51.285	77,5%
TERMO	6.715	682	4.926	-	12.323	18,6%
EÓLICA	-	419	2.121	-	2.540	3,8%
<b>TOTAL</b>	<b>37.345</b>	<b>12.939</b>	<b>9.793</b>	<b>6.072</b>	<b>66.148</b>	<b>100,0%</b>

**Comentários:** 18,6% foi o volume de energia termoeletrica utilizada pelo sistema no mês de Fevereiro. Novamente houve redução ao comparar esse percentual ao apresentado no mês anterior (21,3%) essa redução se deve as chuvas que vem acontecendo no país, fazendo com que os reservatórios sejam favorecidos. Comparando com o mesmo período do mês anterior, houve aumento na geração eólica de 1% devido aos ventos que atingiram o Nordeste e Sul do país.

Última atualização: 29/02/2016  
Fonte dos dados: www.ons.com.br

**Considerações**

As distribuidoras de energia vêm sofrendo com uma sobrecontratação de energia, devido a energia adquirida estar superando a demanda real, essa sobra de energia faz com que as distribuidoras venham a sofrer uma descontração involuntária. Para diminuir os efeitos desse excedente de energia, as distribuidoras prepararam várias propostas para mitigar esse risco, como a redução contratual da energia contratada de empreendimentos em atraso na construção. O cenário atual é bem diferente com o que ocorreu com as distribuidoras entre 2013 e 2014 onde as mesmas sofreram com uma exposição involuntária depois da Medida Provisória (MP) 579, convertida na Lei 12.783 de 2013. Hoje, os reajustes tarifários e o desaquecimento da economia tiveram como efeito a redução da demanda, explicando as sobras contratuais.

As usinas termelétricas deixaram de receber aproximadamente R\$ 2 bilhões na liquidação do mercado de curto prazo de novembro, segundo um levantamento feito pela Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget). Segundo o presidente da associação, Xisto Vieira Filho, a situação das usinas é grave pois uma parcela significativa desse montante foi utilizada na compra de combustíveis para que as usinas pudessem gerar energia. Sem o recebimento dos montantes integrais há meses, as térmicas estão tendo que recorrer a empréstimos bancários para pagar as despesas.

O Tribunal de Contas da União (TCU), fez um alerta para a capacidade de escoamento de energia no país, que pode ficar seriamente comprometida em caso de um novo fracasso dos leilões de linhas de transmissão em 2016. Um dos principais problemas envolve a distribuição de energia que será produzida pelas usinas de Teles Pires e Belo Monte, onde o TCU identificou a insuficiência de redes secundárias para levar essa energia para algumas regiões consumidoras.